

19 de maio de 2017

Inauguração Complexo Desportivo

Campus Académico da Maiêutica • ISMAI • IPMAIA



ÍNDICE

5

Desenvolvimento
Consistente e Harmonioso
da Maiêutica

•

6

Fundação

•

8

Afirmação da Autonomia

•

10

Evolução Institucional de
Tendência Universitária

•

12

Reforço da Natureza
Universitária e Interação
com a Sociedade
Envolvente

•

15

Aumento das Instalações
e Desenvolvimento do
Projeto Digital.
Processo de Bolonha

•

16

Desenvolvimento da
Investigação Científica e
da Cultura de Avaliação

•

19

Consolidação do Estatuto
de Natureza Universitária
do ISMAI.
Criação do IPMAIA de
Natureza Politécnica.
Desenvolvimento do
Património

•

20

A Organização Sistémica
da Maiêutica na
Atualidade

•

22

Investigação Aberta,
Competitiva, Participativa
e de Partilha na Dinâmica
Global do Conhecimento

•

26

O Complexo Desportivo
Acrescenta Valor ao
Ensino, à Investigação e à
Comunidade

•

30

Internacionalização que
Aproxima e Valoriza

•

34

Cultura - Uma Dimensão
para Diversificar e
Humanizar

DESENVOLVIMENTO CONSISTENTE E HARMONIOSO DA MAIÊUTICA

No quadro da missão da Maiêutica, Cooperativa de Ensino Superior C.R.L., e entre o início do funcionamento do Instituto Superior da Maia - ISMAI, em 1990, com 117 estudantes e o fim do ano letivo de 2016/2017, o ISMAI, da mais pequena Instituição de Ensino Superior Privado, passa para a segunda do país e a maior do norte, tendo, atualmente, cerca de 4.000 estudantes (considerando ISMAI e Instituto Politécnico da Maia - IPMAIA, esta Instituição criada em 2015).

Durante este período de quase 27 anos, nasceram e cresceram duas Instituições de Ensino Superior, cujo desenvolvimento evidencia etapas que foram muito comuns a todas as Instituições nacionais, embora com identidades distintas, integradas no Sistema de Ensino Superior.

Decidimos apresentar esse desenvolvimento por fases.

Atuais Cooperadores da
Maiêutica



1ª FASE 1990-1993

A “Maiêutica, Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.”, foi constituída por iniciativa de 17 cooperadores em 17 de março de 1990, tendo sido formalizada em 23 de abril de 1990, no primeiro Cartório Notarial do Porto – Rua Sá da Bandeira, seguindo-se a esse ato, a eleição dos corpos sociais.

A primeira Direção da Cooperativa foi presidida pelo Cooperador Domingos Oliveira Silva, coadjuvado por António Malcata Julião, Manuel dos Anjos Lopes Sampaio, Fernando Hernâni Bento e António Pinto Marques.

O Instituto Superior da Maia – ISMAI foi criado pela Maiêutica, sua entidade instituidora, iniciando o seu funcionamento com 117 estudantes, em outubro de 1990, na aprazível Quinta da Gruta, situada no Castelo da Maia, cedida pela Câmara Municipal da Maia, presidida pelo Prof. José Vieira de Carvalho, por um período de seis anos, com o Conselho Diretivo a ser integrado pelos mesmos cooperadores da Direção da Maiêutica.

O Conselho Científico-Pedagógico foi presidido pelo ex-Reitor da Universidade do Porto, Prof. Catedrático, Doutor Luís António de Oliveira Ramos.

Os Estatutos da Maiêutica foram publicados em Diário da República – III Série, n.º 150, em 3 de julho de 1991, enquanto que o reconhecimento e autorização do funcionamento do Instituto Superior da Maia - ISMAI foram assegurados pela Portaria n.º 1006/91, de 2 de outubro.



De pé: Agostinho Almeida, Abílio Machado, Altívio Girão, José Azevedo, Pedro Almiro Neves, José Vieira de Carvalho, Hernâni Bento, João Costa, António Carreiro, Carlos Machado, António Malcata Julião

Sentados: José Queiroz, Domingos Silva, Pedro Gradim, Ilídio Moutinho, Manuel Amorim, Manuel Sampaio

>
Cooperadores
Fundadores

>
Prof. Doutor Luís António Oliveira Ramos
Presidente do Conselho Científico-Pedagógico



>
Quinta da Gruta
Castêlo da Maia



AFIRMAÇÃO DA AUTONOMIA

2ª FASE 1994-1996

Por imposição das condições definidas no documento de cedência da Quinta da Gruta para funcionamento do ISMAI, a Direção da Maiêutica encefou a aquisição de parcelas de terrenos e, ao mesmo tempo, estabeleceu contacto com o Sr. Arquitecto Carlos Loureiro no sentido de desenhar as linhas gerais de um projeto de construção, faseado, prevendo um crescimento progressivo da população escolar ao longo de dez anos.

O 1.º edifício viria a ser construído, de fevereiro a setembro de 1995, pelas empresas Soares da Costa e EDIFER – Construções Pires Coelho e Fernandes S.A., iniciando-se as atividades letivas em 1995-1996.

Depois de um início de funcionamento só com bacharelatos, neste período, começaram a desaparecer cursos aprovados com o grau de bacharelato ou bietápicos, havendo a preocupação com a aprovação de cursos só com o grau de licenciatura.



EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DE TENDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

3ª FASE 1997-1999

O ISMAI tinha iniciado o seu funcionamento com quatro cursos de bacharelato, configurando um perfil nitidamente de Ensino Superior Politécnico, mas em 1995 foi conseguida a aprovação do curso de Educação Física e Desporto com o grau de Licenciatura, e posteriormente, o de Psicologia, fortemente apoiado no Centro de Apoio e Serviço Psicológico (CASP), muito ativo na prestação de serviços, não só à comunidade interna como ao exterior, desde 1994.

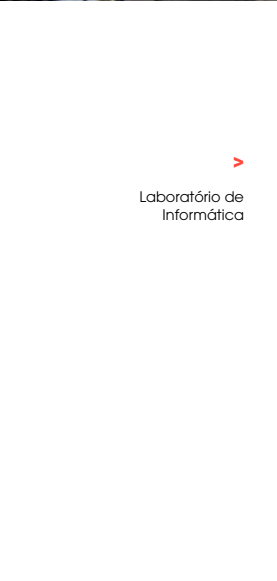
Ao mesmo tempo, "A Sociedade da Informação" começava a desenvolver-se, com o aparecimento de recursos humanos, com formação adequada, particularmente docentes e técnicos, indispensáveis à concretização de uma estratégia transversal de valorização dos cursos, assim como da investigação científica e prestação de serviços à sociedade envolvente. A criação do Centro Informático e Apoio à Formação (CIAF) em 1995, alcançaria, neste período, uma considerável visibilidade e até prestígio, no âmbito das Novas Tecnologias, o que motivou solicitações de intervenção, que muito contribuíram para a valorização da gestão de recursos humanos como de serviços, atingindo elevada expressão em organizações/instituições como: Fundação Serralves; Museu Amadeo de Sousa Cardoso; Câmara Municipal da Maia; Transportes Coletivos do Porto e Corretora L. J. Carregosa.

A evolução do desenvolvimento institucional viria a ser reconhecida nos Estatutos do ISMAI, publicados em Diário da República, em 17 de fevereiro de 1998, incluindo nas suas estipulações a capacidade da Instituição conferir o grau de Mestre, situação que à data estava vedada pela Lei de Bases do Sistema Educativo às instituições de natureza politécnica. Assim, tomava-se definitivamente, o rumo de natureza universitária da instituição.

Em julho de 1998, o ISMAI, sustentado pelo CIAF já se afirmava como uma referência na área do Grande Porto, na utilização das ferramentas da Sociedade da Informação e do Conhecimento, tendo a sua maturidade permitido, nesse campo de intervenção, a execução do Projeto MaiaInova, financiado pela iniciativa comunitária ADAPT. Esta dinâmica proporcionou a apresentação da candidatura ao PRODEP, em outubro de 1998, para criar o Centro e Laboratório Multimédia (CLM), que acabou por ser bem sucedida, contribuindo esta unidade funcional, desde então, para uma notável modernização na dinâmica sistémica institucional.



CIAF
Centro Informático e de
Apoio à Formação



Laboratório de
Informática



CLM
Centro e Laboratório
Multimédia

REFORÇO DA NATUREZA UNIVERSITÁRIA E INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE ENVOLVENTE

4ª FASE 2000-2003

Neste período, concretamente em fevereiro de 2003, acentuou-se a vocação do ISMAI para a Sociedade da Informação, sendo relevante a organização do 2.º Seminário MaiaInova, com a inclusão do painel “Cidades do Futuro: As Cidades Digitais” em parceria com a Hewlett Packard e o grupo Portugal Telecom. Este Projeto vai estar na origem da feliz candidatura apresentada pela Câmara Municipal da Maia no âmbito do Portugal Digital (Cidades e Regiões Digitais gerido pelo Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento), no início de 2001. Tal candidatura só foi possível pelo contributo decisivo da Direção da Maiêutica, traduzido no apoio financeiro de 90.000.000 de escudos (450.000€) e ainda dos docentes e técnicos que se distinguiram, primeiro, no planeamento da candidatura e, depois, na execução do Projeto, que se prolongaria até 2008, com 98,8% cumprida, num orçamento de 8.350.000€.

No mês seguinte, a Maiêutica reforçou a sua aproximação ao tecido empresarial com a negociação e aquisição de 29.650 ações nominativas da Sociedade TECMAIA (Parque de Ciência e Tecnologia da Maia), assumindo assim um compromisso que, à época, abrangia cerca de 50 empresas integradas no TECMAIA.

A par das Novas Tecnologias, o ISMAI começou a ganhar grande visibilidade e protagonismo no campo da Segurança no Trabalho, devido aos efeitos da licenciatura criada em 1998 com essa designação, muito robustecida em 2001 pela criação do Centro de Apoio Técnico à Segurança no Trabalho (CATST), que deu início à prestação de serviços ao exterior, principalmente no setor industrial.

>
Visita às Instalações em
2001 do TECMAIA pelo
Presidente da República,
Dr. Jorge Sampaio, com
a inovadora assinatura
digital




<
MAIA INOVA

>
CATST
Centro de Apoio Técnico
à Segurança no Trabalho







AUMENTO DAS INSTALAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DIGITAL. PROCESSO DE BOLONHA

5ª FASE 2004-2007

Em 2003 e 2004, no prosseguimento e em conformidade com o projeto do Arq.º Carlos Loureiro, decorreu a construção da 2.ª fase das instalações do ISMAI, para dar satisfação ao aumento da procura, vindo os novos edifícios a serem concluídos em 2005, cuja execução esteve a cargo do Consórcio Lúcio da Silva Azevedo & Filhos e MSS – Construtores, S.A..

Em 28 de setembro de 2005 procedeu-se à apresentação pública do Portal da Educação do Concelho da Maia e instalação de Sistemas Integrados de Gestão Escolar em todas as escolas dos diferentes graus de ensino, no âmbito do Projeto Maia Digital, que viria a ser dado como concluído em 27 de março de 2006, com a apresentação do Relatório Final.

Ainda em 2005, começou a ser construída a arquitetura legislativa para a implementação do Processo de Bolonha, projetando-se que os cursos de licenciatura do ISMAI, bem como os da maioria em funcionamento no país, teriam os planos curriculares reduzidos para três anos, com implicações naturais na redução da população escolar. Visando amenizar as perdas, foram criados Cursos de Especialização Tecnológica (CET) que tiveram início de funcionamento no ISMAI em 2005-2006, com aumento significativo em 2006-2007, ano da implementação dos diferentes cursos com os graus de Licenciatura e de Mestrado, de acordo com o espírito da Declaração de Bolonha, assinada em junho de 1999, por 29 países europeus.

DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DA CULTURA DE AVALIAÇÃO

6º FASE 2008-2011

Com a influência da nova atmosfera que penetrou no âmago do subsistema do Ensino Superior, caracterizada por exigência e rigor na qualidade, quer da lecionação, quer da investigação e, ainda, na organização sistémica das instituições, o ISMAI apressou-se a adotar um conjunto de medidas que vieram a refletir-se nos mais diversos setores. Desse modo, foram criadas e institucionalizadas, subseqüentemente, seis unidades de investigação, tendo sido definida uma política de incentivos, direcionada para a atribuição de prémios proporcionais à produção científica, distinguindo as publicações com nível mais elevado, segundo critérios internacionalmente consolidados.

Nesta linha de orientação da política institucional, foram estabelecidas as bases e os objetivos de funcionamento de um Gabinete de Avaliação, que tomou em setembro de 2008, a designação definitiva de "Gabinete de Estudos, Planeamento, Avaliação e Qualidade" (GEPAQ/GE).

Adicionando a esses sinais de vitalidade institucional, em 9 de dezembro de 2008, o ISMAI sentiu-se suficientemente apto para se candidatar à Avaliação Institucional, pela Associação Europeia das Universidades (EUA). A candidatura apresentada à DGES, da qual obteve aprovação e apoio financeiro, traduziu-se num processo mobilizador e dinamizador em toda a organização institucional até março de 2010, incluindo órgãos sociais, corpo docente, estudantes e funcionários, stakeholders e representantes da sociedade envolvente.

Em 12 de novembro de 2010 realizou-se a primeira reunião com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), prosseguindo desde então, o processo de avaliação/acreditação obrigatória de todos os ciclos de estudos.

Importa ainda salientar que, em 9 de julho de 2009, a Maiêutica, Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L. foi distinguida pelo IAPMEI, como PME Excelência, pela qualidade do seu desempenho e perfil de risco, no âmbito do programa FINCRESCER. Esta distinção viria a repetir-se em 2010, 2011 e 2012.



▲
Avaliação Institucional
pela Associação Europeia
das Universidades (EUA)
▼





CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO DE NATUREZA UNIVERSITÁRIA DO ISMAI. CRIAÇÃO DO IPMAIA, DE NATUREZA POLITÉCNICA. DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO

7ª FASE 2012-2015

Nesta fase, intensificou-se o envolvimento de todas as unidades de investigação científica na apresentação de candidaturas e execução de projetos, com destaque para a área de Psicologia, do que resultou, com a máxima expressão, em 13 de maio de 2013, a Acreditação do Doutorado em Psicologia – Especialidade em Psicologia Clínica. Em consequência disso, o ISMAI consolidou o seu estatuto de natureza universitária, concretizado no Decreto-Lei n.º 6/2014, de 14 de janeiro, que determinou o reconhecimento de interesse público do Instituto Superior da Maia, passando a ter a natureza de Instituto Universitário.

No sentido de dar resposta às necessidades do mercado e sobretudo do tecido empresarial, a Maiêutica decidiu enriquecer o seu projeto estratégico de Ensino Superior visando uma nova Instituição de Ensino Superior de cariz politécnico – Instituto Politécnico da Maia – IPMAIA. Esta aposta surge no contexto das novas formações de ensino superior entretanto criadas pelo MCTES – Cursos Técnicos Superiores Especializados (CTeSP). O reconhecimento de interesse público do IPMAIA foi manifestado através da publicação em Diário da República, segundo o Decreto-Lei n.º 114/2015, de 28 de junho.

A culminar este período favorável, em janeiro de 2015, teve início a construção do Edifício Desportivo, inserido num Complexo mais amplo que viria a concluir-se em finais de dezembro de 2016.



A ORGANIZAÇÃO SISTÊMICA DA MAIÊUTICA NA ATUALIDADE



Presidente da Direção da Maiêutica
José Manuel Matias de Azevedo

Presentemente, o ISMAI é uma realidade que resulta de uma evolução progressiva, consistente e harmoniosa, que foi dinamizada e acompanhada por um modelo organizativo assente na coesão entre a Direção da Maiêutica e os responsáveis pelo ISMAI. Na Direção da Maiêutica sucederam-se cinco presidentes, enquanto que, conforme os Estatutos, o Conselho Diretivo, o Conselho de Direção, e atualmente o Conselho de Gestão foram sempre presididos pela mesma pessoa.

Estatutariamente, o Presidente do Conselho de Gestão acumula com as funções de Reitor do ISMAI.

Atuais órgãos sociais do ISMAI: Reitor; Conselho Geral; Conselho de Gestão; Conselho Científico e Conselho Pedagógico.

O ISMAI está estruturado em quatro Departamentos, seis Unidades de Investigação, devidamente enquadradas, beneficiando uns e outras, do apoio de unidades funcionais permanentes e transdepartamentais e ainda de unidades funcionais não permanentes.

Assim:

- O Departamento de Educação Física e Desporto dispõe da unidade de investigação CIDESD/ISMAI e de duas unidades funcionais – CORDS e GAFT;
- O Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento tem duas unidades de investigação – UNIDEP e UICCC e duas unidades funcionais – CASP e LCFC;





Reitor do ISMAI
Domingos Oliveira Silva



Presidente do IPMAIA
Célio Alberto Alves de Sousa

- O Departamento de Ciências Empresariais tem duas unidades de investigação – CETRAD/ISMAI e UNICES e duas unidades funcionais – CEDTUR e CATST;
- O Departamento de Ciências da Comunicação e Tecnologias da Informação tem uma unidade de investigação – CITEI e duas unidades funcionais – CCCOM e CAT.

As unidades funcionais desempenham um tripló papel de grande influência na qualidade da lecionação, da investigação científica e na prestação de serviços internos e externos.

A organização sistémica beneficia, tanto o ISMAI como o IPMAIA, de importantes unidades funcionais permanentes e transdepartamentais: Biblioteca; GRI; GMERP; CFC; CLM; GEIMT; SAS; CPE/ISMAI; GAENEE;

SA; GEPAQ; GE; SI. Pontualmente, em vias de se transformarem em unidades funcionais permanentes: CCLT e PROJ.

O autónomo projeto científico, pedagógico e cultural do Instituto Politécnico da Maia – IPMAIA consubstancia-se através de duas unidades orgánicas permanentes: a Escola Superior de Tecnologia e Gestão e a Escola Superior de Ciências Sociais, Educação e Desporto. Neste, as unidades funcionais departamentais e as unidades permanentes transdepartamentais e ainda as funcionais não permanentes estão dependentes da Direção da Maiêutica, que se obriga a assegurar uma gestão de espaços, recursos humanos e equipamentos, em função das circunstâncias e das prioridades associadas aos interesses institucionais.



Conselho de Gestão do ISMAI



Conselho de Gestão do IPMAIA



Diretores de Departamento do ISMAI



Presidente do Conselho Pedagógico do ISMAI



Mesa do Conselho Científico do ISMAI

INVESTIGAÇÃO ABERTA, COMPETITIVA, PARTICIPATIVA E DE PARTILHA NA DINÂMICA GLOBAL DO CONHECIMENTO

Considerando os desafios que hoje se colocam à universidade no sentido de “universidade completa”, o ISMAI, enquanto instituto universitário, tem prosseguido uma política/ação de consubstanciação do leque das suas áreas científicas de formação com o reforço da investigação na linha de uma Research University, isto é, um instituto universitário que considera a produção de conhecimento científico como componente essencial para o desenvolvimento da sua missão, não só por ser essa a vocação nodal da instituição universitária, como também por dever estar ancorado no conhecimento, no ensino e na interação com a sociedade. Estrategicamente tem-se vindo a refletir e a aprofundar as alianças de ID&I com o intuito do reforço da produtividade científica, mas também do potenciar a criação do ensino de 3º ciclo, a internacionalização e a ligação aos stakeholders e à comunidade envolvente.

Desde há cerca de duas décadas que o ISMAI tem progredido sistematicamente no domínio da estruturação da investigação e da transferência do conhecimento por forma a reforçar e consolidar a sua natureza universitária. De referir, desde logo, alguns projetos estruturantes que foram promovidos e executados, com êxito, de que se destaca particularmente o Projeto Maia Digital desenvolvido no quadro do Portugal Digital (Cidades e Regiões Digitais – POSC).

Em termos de estrutura investigativa foram desenhadas e implementadas seis unidades orgânicas de investigação – Centro de Investigação de Desenvolvimento, Saúde e Desporto (CIDESD); Centro de Estudos de Desenvolvimento Turístico (CEDTUR); Centro de Investigação em Tecnologias e Estudos Intermédia (CITEI); Unidade de Investigação em Criminologia e Ciências do Comportamento (UICCC); Unidade de Investigação em Ciências Empresariais e Sustentabilidade (UNICES) e Unidade de Investigação em Desenvolvimento Humano e Psicologia (UNIDEP) – cuja matriz está marcada por uma tendência de equilíbrio entre atividades de investigação de cariz mais fundamental, investigação de cariz mais aplicado e desenvolvimento aplicado a questões da sociedade.

Numa segunda fase deste processo, por forma a eleger áreas estratégicas de atividade científica em articulação com os distritos do saber proporcionados pela sua estrutura formativa, o ISMAI passou a “Instituição Participante” em unidades de investigação do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, avaliadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT. Deste modo, o ISMAI participa institucionalmente no Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD; UID//HESG/4045), de



Câmara de Gesell - UNIDEP



Cerimónia protocolar do CIDESD



Projeto StopDepression



Diretores das Unidades de Investigação

que foi, inclusive cofundador; no Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD; UID/SOC/4011), onde assume a coordenação do Grupo de Turismo; no Centro de Psicologia da Universidade do Porto (CPUP; UID/PSI/0050); e no Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC; UID/ARTE/4019). As duas primeiras unidades obtiveram a classificação de Very Good e as restantes com Excellent e Good, respetivamente (avaliação internacional promovida pela FCT/ 2014).

A par, o ISMAI/Maiêutica foi a entidade promotora e copromotora de omnímodos projetos de investigação fundamental e aplicada e de intervenção social de que se ressalvam:

- i) O projeto Stop Depression: Stepped care treatments and digital solutions for depression and suicide prevention in primary care, cofinanciado pela Administração Central do Sistema de Saúde no âmbito do Programa EEA Grants Public Health;
- ii) O projeto de intervenção grupal junto de mulheres vítimas de violência na intimidade, financiado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- iii) Projetos (IN)Formar para a Igualdade e Cidadania I e II, financiados pelo Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, gerido pelo Alto Comissariado para as Migrações;
- iv) Programa UNI+ Prevenção da Violência no Namoro em Contexto Universitário, promovido pela Associação Plano i, em parceria com o ISMAI/Maiêutica e financiado pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade;
- v) O projeto PREMIO – promoção do Empreendedorismo e Inovação, cofinanciado pelo Lifelong Learning Programme (EU);
- vi) O projeto internacional

EMIC – European Marketing and Innovation Centers, cofinanciado pelo mesmo programa no âmbito do Erasmus Multilateral Projects; vii) O projeto Papel do Exercício Físico e Tratamento de Hipertensão Resistente, cofinanciado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização e pela FCT na sua componente OE; viii) O projeto Dourointour: Patrimónios Durienses e Turismo Cultural, cofinanciado pela ON.2 – Novo Norte/ Programa Operacional Regional do Norte, entre outros.

O ISMAI tem igualmente respaldado a política para a investigação num inquestionável direito à liberdade científica dos investigadores no âmbito das suas atividades, complementada pela necessária acuidade da produção de conhecimento e obras úteis para a ciência, para a cultura e para a sociedade. Além do mais, tem ainda estimulado uma política de open access à produção científica e valorizado a divulgação de resultados plasmados em inúmeras publicações, nomeadamente em jornais científicos visíveis em várias centenas de artigos, sendo que cerca de 30% deles foram publicados em jornais incluídos em bases de dados que utilizam indicadores bibliométricos e disponibilizam resultados de análise bibliométrica da Web of Science (WoS) da Thomson Reuters. Os restantes artigos constam em jornais que utilizam outras ferramentas que também fornecem dados com base nas citações, nomeadamente SCOPUS da Elsevier e o Google Scholar Metrics (GSM). Além disso, os artigos referenciados distribuem-se ainda por jornais indexados noutros índices e bases de dados de qualidade, como, p. ex., os casos do Latindex, In-Recs, MIAR, Redalyc CAB Abstracts, COPAC, SUDOC, ISOC, DICE, Altis Intute, EBSCO Publishing e outras. O ISMAI é também reconhecido pelo EUROSTAT como Research Entity, com acesso a Microdata.

29 MAIO 2013 14:30 H MUSEU DO DOURO PESO DA REGUA

dourointour
Patrimónios Durienses e Turismo Cultural

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PROJETO

Partners:

Co-financiamento:

Contactos:

European Marketing + Innovation + Centers

13.Janeiro.2012
9:30-13:00
Auditório do ISMAI
Entrada Livre

EMIC
European Marketing & Innovation Centers

EWIC

International Conference on Marketing & Innovation

Logos at the bottom:

With the support of the Lifelong Learning Programme of the European Union



Organization:

Information:

Design:

Acresce, pois, uma visão no sentido do que hoje se designa por “terceira missão da universidade”, ou seja: a dimensão económica que a liga à indústria e à transferência de conhecimento; a dimensão que a leva a assumir um papel de governança e a contribuir para a preparação de políticas públicas; a dimensão de cooperação com a sociedade numa dimensão cultural, isto a par do desenvolvimento profissional e pessoal hoje extensível ao contexto de formação ao longo da vida.

A investigação é um eixo prioritário do Instituto Politécnico da Maia – IPMAIA, sendo prova disso o facto de, mesmo estando no seu período de instalação, ter já formalizado uma estrutura própria para o efeito: o Núcleo de Investigação do IPMAIA (N2I). Este Núcleo assume-se como uma unidade orgânica de investigação, com carácter permanente e interescolas, que desenvolve atividades específicas nos domínios da investigação e formação científicas, prestando serviços internos e externos, sendo uma estrutura organizativa de coordenação e apoio aos projetos de investigação desenvolvidos pelos seus membros (docentes e estudantes). O N2I visa, assim, a investigação aplicada para o desenvolvimento do conhecimento, de modo a fazer emergir o IPMAIA como uma instituição reconhecida, a nível nacional e internacional, pela inovação e resolução de necessidades da prática profissional, através da investigação nas áreas científicas das Ciências Sociais, Educação, Desporto, Serviços Sociais, Gestão e Administração e das Tecnologias de Informação, Industriais ou Multimédia.

The European Union

INK TANK
 2013 December, 4 - 6

Auditorium of ISMAI
 Instituto Superior de Maia - Portugal

INNOVATION @ MARKETING

How can (marketing)
 academia impact
 the society of the future ?

FREE ENTRY
 Live stream

UNIC maia

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO
 SALA COS (EDIFÍCIO PRÉ-FABRICADO)

**+ IGUALDADE
 RESPEITO
 CIDADANIA
 DIREITOS
 UNIVERSIDADE**

**AÇÕES DE FORMAÇÃO
 EVENTOS CIENTÍFICOS
 ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS
 OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO
 GABINETE DE APOIO A VÍTIMAS
 PRODUÇÃO DE MATERIAIS CIENTÍFICOS E PEDAGÓGICOS**

+ INFO
 UNIMAIA@ASSOCIACAOPLANDI.ORG
 WWW.ASSOCIACAOPLANDI.ORG
 WWW.FACEBOOK.COM/API-ASSOCIACAO-PLANDI-528493950648008



**II CONFERÊNCIA
 CUIDAR +
 DA DEPRESSÃO**
 EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS INOVADORAS
 NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

2 DE JUNHO 2016
 AUDITÓRIO DO ISMAI

9h30 - 10h15
 Sessão Solene de Abertura

10h30 - 12h30
 Projeto Stop Depression

14h00 - 16h00
 Implementação do Stop Depression
 Tratamentos de Baixa Intensidade

COFFEE BREAK

16h30 - 17h30
 Implementação do Stop Depression
 Tratamentos de Alta Intensidade

Inscrição obrigatória gratuita
www.stopdepression.pt

Comissão organizadora
 João Sérgio (Presidente) | Lídia Costa
 André Botelho | Mariana Sousa
 Liliana Mendes | Paulo Coimbra
 Cláudia Quintela | Sara Sá |
 Tânia Mendes | Ana Sofia Duarte

Patrocinadores

Parceiros

Patrocinadores



O COMPLEXO DESPORTIVO ACRESCENTA VALOR AO ENSINO, À INVESTIGAÇÃO E À COMUNIDADE

O complexo desportivo do campus académico da Maiêutica que agora se inaugura é a expressão material de um projeto universitário nas ciências do desporto marcado pela aposta na inovação, na ciência e na criação de conhecimento enquanto alicerces fundamentais do projeto formativo e académico iniciado há 27 anos.

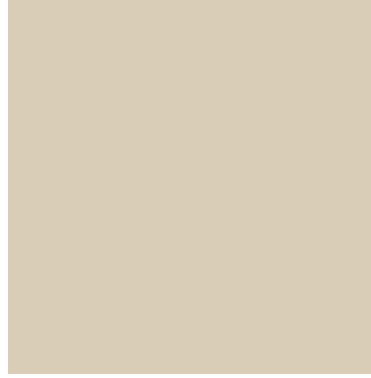
O investimento que o novo complexo desportivo corporiza dá à missão institucional uma nova configuração para o futuro, firmada no reconhecimento e internacionalização da produção científica e numa formação académica de excelência.

O novo complexo desportivo seus espaços e equipamentos foram criteriosamente projetados para a operacionalização de uma estratégia de desenvolvimento integrado do Departamento de Ciências da Educação Física e Desporto, do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), e do Centro de Otimização do Rendimento Desportivo e da Saúde (CORDS), tendo em vista a criação de ambientes de aprendizagem baseados na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico, e com uma forte interação ao nível da intervenção e colaboração com a comunidade. Esta estratégia é evidente no desenvolvimento de projetos estruturantes nas áreas nucleares de intervenção – Exercício Físico e Saúde, Treino Desportivo e Ensino da Educação Física – que permitem harmonizar a integração da inovação científica na formação profissional de nível avançado, dos quais se destacam os projetos ExTra4Health e Diabetes em Movimento, claramente alinhados com domínios prioritários da estratégia regional de Especialização Inteligente – Norte 2020, e da Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente.

O novo complexo desportivo acolhe e acolherá ainda o desenvolvimento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico financiados por entidades reconhecidas, como é exemplo o projeto em execução NanoSTIMA: Macro-to-Nano Human Sensing: Towards Integrated Multimodal Health Monitoring and Analytics, financiado no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020.

É neste ecossistema de excelência que se constroem novas oportunidades para as equipas de docentes, investigadores e estudantes, com um verdadeiro desígnio de Universidade.

Para além do seu contributo no apoio à lecionação, investigação científica e prestação de serviços especializados o papel ativo do Complexo Desportivo proporcionará transversalmente a possibilidade de manutenção de saúde, prática desportiva, lazer e de recreio na realização de um inovador conceito de Ensino Superior.





Panorâmica do Complexo Desportivo



Court de Tênis



Estúdio de Ginástica

INTERNACIONALIZAÇÃO QUE APROXIMA E VALORIZA

A criação do Gabinete de Relações Internacionais, em 1997, reforçou o desenvolvimento do processo de internacionalização do ISMAI, desempenhando um papel fundamental na estratégia institucional.

Considerando que o permanente desenvolvimento da dimensão internacional de todas as atividades é vital, quer para se manter atualizada e competitiva, quer para fomentar a qualidade de ensino, a investigação, a transferência de conhecimento, a inovação, o empreendedorismo e a preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho internacional, a instituição tem intensificado a sua internacionalização.

Neste contexto, o programa Erasmus+ tem sido relevante na promoção da mobilidade incoming e outgoing de estudantes, docentes e não docentes. Desde a adesão ao Programa, o ISMAI tem alargado a sua rede de parcerias, extravasando as fronteiras da Europa para outros continentes, dispondo atualmente de cerca de 150 protocolos celebrados com instituições de mais de 30 países.

Os primeiros fluxos de mobilidade de estudantes do ISMAI ocorreram em 1999/2000 no quadro do Programa Erasmus, com apenas 2 estudantes em mobilidade outgoing. No ano seguinte, foram acolhidos 6 em mobilidade incoming. Desde então, até hoje, a Maiêutica acolheu 1041 estudantes incoming e favoreceu a mobilidade de 1175 outgoing, para estudos e estágios internacionais, quer no âmbito do programa europeu, quer ao abrigo de acordos celebrados com IES da CPLP. Também o IPMAIA começa já a ativar-se na mobilidade estudantil, com 3 estudantes out em 2016/2017.

Desde 2010/2011 até 2016/2017, ter-se-á ultrapassado, anualmente, os 100 estudantes em cada uma das direções, tendo sido o número de acolhimentos sempre superior ao número dos que se deslocam para o estrangeiro.

No apoio à mobilidade têm sido determinantes a subvenção Erasmus+ e o Programa de Bolsas Santander Luso-Brasileiras.

Ao longo dos anos, o ISMAI tem-se tornado uma instituição, cada vez mais atrativa, para estudantes europeus e internacionais para a realização de um curso de ensino superior, contando a Maiêutica, atualmente, com 98 estudantes de 17 nacionalidades a frequentar os cursos do ISMAI e IPMAIA.

No total, a população discente do ISMAI/IPMAIA em 2016/2017 inclui 223 estudantes de 29 nacionalidades.



Gradualmente, com mais intensidade nos últimos anos, o ISMAI tem apoiado o desenvolvimento de programas e projetos internacionais em cooperação com entidades do ensino superior e do setor empresarial, inclusive com a colaboração de estudantes dos vários ciclos de estudos. Além dos exemplos já citados nesta publicação, menciona-se também o IMISTE - International Master in Sports Tourism Engineering, os programas intensivos Summer Academy on Virtual Entrepreneurship e Intellectual Property Law in E-environment Industrial Property, Copyright and Related Rights e ainda os projetos Developing Skills for Future Jobs e Antropologia Visual e Novos Media.

O ISMAI promove regularmente a realização de eventos culturais e científicos internacionais no âmbito das diversas áreas científicas e os docentes/investigadores do ISMAI participam frequentemente em atividades de lecionação, formação, investigação e transferência de conhecimento internacionais. A mobilidade dos docentes é considerável, em muitos casos influenciada pela afirmação de competência, de conhecimento e de experiência bem sucedidos, tanto na execução, como no acompanhamento e até avaliação de atividades em interação.

Têm contribuído para o crescimento da atividade do Centro de Publicações do ISMAI as produções científicas em parceria internacional, há anos robustecidas pela revista científica "Pasos", co-editada pelo ISMAI/CEDTUR e a Universidade de La Laguna, que consta na Web of Science, da Thomson Reuters (sistema ISI).

O ISMAI tem aderido progressivamente a associações internacionais de relevo e pertinência para o desenvolvimento das suas atividades, distinguindo-se a Associação das Universidades de Língua Portuguesa, o Gabinete de Informação da Euroregião Galicia - Norte de Portugal (GIE-GNP) e a Rede Universia. Participa também no ranking internacional de instituições de ensino superior U-Multirank e figurará em breve no ShanghaiRanking.

A competência dos serviços do ISMAI na abordagem da internacionalização revelada nos últimos anos tem sido reconhecida pela Comissão Europeia. O ISMAI foi galardoado por essa entidade com o "Diploma Supplement Label 2013-2016", pelas boas práticas relativas à implementação do Suplemento ao Diploma, e, em 2016, reconhecido pelas suas boas práticas na âmbito do programa Erasmus+, em comunicação escrita dessa entidade, sendo convidado a integrar a ferramenta "EICHE: Make it Work for You", como case-study.

No futuro, o ISMAI continuará a promover uma cultura de internacionalização, transversal a todos os departamentos e setores institucionais, prosseguindo com as ações em desenvolvimento e procurando concretizar novas ações, entre elas a criação de cursos em conjunto com IES internacionais e a lecionação de cursos totalmente em língua inglesa havendo a expectativa de ativar a modalidade e/b-learning.





1.º maio

WORKSHOP INTERNACIONAL ANTROPOLOGIA VISUAL E NOVOS MEDIA

AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA TRADICIONALIDADE DO CABO-VERDIANO

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
 Faculdade das Artes
 Instituto Universitário da Maia - ISMAI, Portugal

COORDENAÇÃO
 Tânia Mendes
 Alameda 20º andar
 Centro de Comunicação e Multimédia
 UNCV - Universidade de Cabo Verde

PRODUÇÃO
 P21 - Departamento de Ciências e Tecnologias
 Universidade Católica de Combrão e Palmela
 UNCV - Universidade de Cabo Verde

uni

4th Project Meeting "Developing Skills for Future Jobs (DSFFJ)"

ISMAI
 meeting room
 ground floor
21-22
OCTOBER
2014

PROFESSORES

REFERÊNCIAS

ORGANIZADO POR

Organizing partner:
 University Institute of Maia - ISMAI, Maia, Portugal

Partner:
 Rouse University of Applied Sciences, Turku, Finland
 Faculty for Cultural and Business Studies, Cape Nazario
 University College Nicosia, Nicosia, Ziyada, Croatia

This conference is supported by the European Union Programme for Employment and Social Solidarity - PROGRESS (2007-2013)

European Commission

CONGRESSO ENSINO SUPERIOR EUSOFONIA

26 • 27 DE NOVEMBRO DE 2015
 AUDITÓRIO DO ISMAI

Project Meeting

Organizing partner:
 University Institute of Maia - ISMAI, Maia, Portugal

Partner:
 Rouse University of Applied Sciences, Turku, Finland
 Faculty for Cultural and Business Studies, Cape Nazario
 University College Nicosia, Nicosia, Ziyada, Croatia

PROFESSORES

REFERÊNCIAS

ORGANIZADO POR

Organizing partner:
 University Institute of Maia - ISMAI, Maia, Portugal

Partner:
 Rouse University of Applied Sciences, Turku, Finland
 Faculty for Cultural and Business Studies, Cape Nazario
 University College Nicosia, Nicosia, Ziyada, Croatia

This conference is supported by the European Union Programme for Employment and Social Solidarity - PROGRESS (2007-2013)

European Commission

CULTURA - UMA DIMENSÃO PARA DIVERSIFICAR E HUMANIZAR

No elenco dos objetivos nucleares das instituições de ensino superior apontados pela Lei de Bases do Sistema Educativo prevalecem a formação de diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, o trabalho de pesquisa e investigação científica, promoção e divulgação de conhecimentos, esforço permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, conhecimento e consciência dos problemas do mundo de hoje, promoção e valorização da língua e da cultura portuguesa, além da capacidade e competências de comunicação para transmitir, ter acesso e rececionar informações sobre dados e valores que pontificam no desenvolvimento humano, nas suas múltiplas valências. Sobretudo, o objetivo formalmente definido para o ensino superior visa «a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e empreendedor, bem como do pensamento reflexivo».

É sabido que toda a formação humana está enraizada num passado longínquo, consubstanciado num património material e imaterial que se transmite através de emblemáticas identidades materiais, culturais, espirituais e religiosas, diversificadas, que permanecem e vão resistindo às mudanças por efeito atuante e contagiante da educação, dos hábitos e das práticas de vivência e convivência em diferentes, como em sucessivas gerações, em diferentes quadrantes geográficos, a nível local, regional, nacional, continental e mundial.

Hoje, a ciência deseja-se aberta em relação aos dados conhecidos, nos acessos, aos mesmos, na produção, na transmissão, na interação, na publicação e na multiplicidade de meios de divulgação, em pleno esforço individual e coletivo.

Mas a ciência evoluiu, sem nunca desprezar o conhecimento, a sabedoria e a experiência populares e, quer a investigação científica aplicada, ou fundamental, não raras vezes continuam a recorrer ao conhecimento que resistiu a todas as mudanças desde e durante um longínquo passado.

A formação adquirida, através do plano curricular de um curso superior ou de vários cursos superiores de diferentes graus, poderá distinguir cidadãos, mas hoje, mais do que nunca, a relevância cultural pode distinguir e enobrecer como os valores científicos, materiais e patrimoniais poderão não ser capazes de o conseguir, apesar de não deixarem de ser fontes de liberdade e de realização, além de promoção pessoal e social.

No ISMAI, através dos diferentes cursos multicurriculares, do relacionamento interdepartamental e agora interinstitucional e internacional, proporcionado pela coexistência do ISMAI com o IPMAIA no Campus Académico da Maiêutica, há permanente

preocupação pelo cumprimento dos planos e programas curriculares que asseguram a formação nuclear dos diplomados, condição para atingirem a maior dignidade e o maior sucesso na sua inserção na vida ativa. A cooperação internacional proporciona uma dimensão cada vez mais enriquecedora e alargada.

Porém, o compromisso não é menor no apoio aos atos, eventos e iniciativas de natureza cultural e tradicional. Nesse sentido, são estimuladas e apoiadas as atividades das Tunas Académica e Feminina, grupos de teatro, exposições permanentes relacionadas com os problemas dos nossos dias, que tanto afetam as sociedades de hoje, aos quais e dos quais se tem conhecimento mais ou menos claro, com acesso praticamente instantâneo.

Iniciativas culturais destinadas a promover a aproximação das Instituições à Comunidade entre as quais se destacam a Universidade Jovem, Feira das Profissões, exposições permanentes, natal solidário, além de sardinhas, magustos, tertúllas, festas, comemoração de efemérides, saraus de cursos, congressos e diversidade de eventos científicos, os quais não deixam de proporcionar e de incluir oportunidades de enriquecimento cultural com programas integrando números e/ou peças com valor que aprofundam e elevam a qualidade de vida, sendo também enriquecedora da condição humana, dentro ou fora das abordagens científicas.

A Entrega dos Diplomas aos antigos estudantes constitui sempre uma cerimónia carregada de forte simbolismo cultural, marcante para toda a vida de cada um dos protagonistas.

Em cada um dos atos, cada um dos contemplados teve, tem e terá o seu espírito invadido pela recordação das alegrias e dos sucessos, assim como de dificuldades, obstáculos e até sacrifícios, quantas vezes das próprias famílias.

Mas entre esses, muitos retêm e reterão nas suas memórias e recordações do esforço da instituição para minorar as desigualdades, sendo justo realçar que o serviço de ação social sempre se tem distinguido como referência nacional na proteção dos menos favorecidos contribuindo para que em circunstâncias desfavoráveis tenham tido ou venham a ter uma bolsa de apoio.







GLOSSÁRIO

CASP – Centro de Apoio e Serviço Psicológico

CAT – Centro Avançado de Telecomunicações

CATST – Centro de Apoio Técnico à Segurança no Trabalho

CCCOM – Centro de Ciências da Comunicação

CCLT – Centro de Cultura, Línguas e Tradução

CEDTUR – Centro de Estudos e Desenvolvimento Turístico

CEP/ISMAI – Centro de Edições e Publicações

CFC – Centro de Formação Contínua

CIDESD - Centro de Investigação em Desporto e Saúde e Desenvolvimento Humano

CITEI – Centro de Investigação, Tecnologias e Estudos Intermédios

CLM – Centro e Laboratório Multimédia

CORDS – Centro de Otimização de Rendimento Desportivo e Saúde

GAENEE – Gabinete de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

GAFT – Gabinete de Apoio à Formação de Treinadores

GCFC – Gabinete de Ciências Forenses e Criminais

GE – Gabinete de Estatística

GEIMT – Gabinete de Estágios e Inserção no Mercado de Trabalho

GEPAQ – Gabinete de Estudos, Planeamento, Avaliação e Qualidade

GMERP – Gabinete de Marketing, Eventos e Relações Públicas

GRI – Gabinete de Relações Internacionais

PROJ – Projetos

SA – Serviços Académicos

SAS – Serviços de Ação Social

SI – Serviços de Informação

UICCC - Unidade de Investigação em Criminologia e Ciências do Comportamento

UNICES – Unidade de Investigação em Ciências Empresariais e Sustentabilidade

UNIDEP - Unidade de Investigação em Desenvolvimento Humano e Psicologia

Endereço:

Avenida Carlos de Oliveira Campos - Castelo da Maia
4475-690 Maia

Site: www.ismai.pt

Facebook: fb.com/ismai.pt

Site: www.ipmaia.pt

Facebook: fb.com/ipmaia.pt



19 de maio de 2017

Inauguração Complexo Desportivo

Campus Académico da Maiêutica • ISMAI • IPMAIA



Programa

MAIÊUTICA UM PROJETO PLURAL DE ENSINO SUPERIOR CONSISTENTE E HARMONIOSO

No quadro da missão da Maiêutica, Cooperativa de Ensino Superior C.R.L., entidade instituidora, entre o início do funcionamento do Instituto Superior da Maia - ISMAI, em 1990, com 117 estudantes e o fim do ano letivo de 2016/2017, da mais pequena Instituição de Ensino Superior Privado, o ISMAI passou para segunda do país e a maior do norte, atualmente com cerca de 4.000 estudantes (do ISMAI e do IPMAIA, criado em 2015).

Durante este período de quase 27 anos, nasceram e cresceram duas Instituições de Ensino Superior, cujo desenvolvimento evidencia etapas comuns a qualquer instituição, no progressivo crescimento patrimonial, da oferta formativa, da produção científica e da capacidade de prestação de serviços à comunidade, em interação permanente, a nível nacional e internacional, de capital humano qualificado e capaz de competir em Portugal e em diferentes nações.

O COMPLEXO DESPORTIVO ACRESCENTA VALOR AO ENSINO, À INVESTIGAÇÃO E À COMUNIDADE

O complexo desportivo do campus académico da Maiêutica, que agora se inaugura, é a expressão material de um projeto universitário nas ciências do desporto marcado pela aposta na inovação, na ciência e na criação de conhecimento, enquanto alicerces fundamentais do projeto formativo e académico iniciado há 27 anos.

O investimento, que o novo complexo desportivo corporiza, assegura à missão institucional uma nova configuração para o futuro, firmada no reconhecimento e internacionalização da produção científica e numa formação académica de excelência, apta para a vida ativa.

O novo complexo desportivo acolhe e acolherá ainda o desenvolvimento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico financiados por entidades reconhecidas. O atual projeto em execução NanoSTIMA: Macro-to-Nano Human Sensing: Towards Integrated Multimodal Health Monitoring and Analytics, financiado no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020, é um exemplo paradigmático.

É neste ecossistema de excelência que se criam novas oportunidades para as equipas de docentes, investigadores e estudantes, com um verdadeiro desígnio de Universidade.

Para além do seu contributo no apoio à lecionação, investigação científica e prestação de serviços especializados, o papel ativo do Complexo Desportivo proporcionará transversalmente a possibilidade de manutenção de saúde, prática desportiva, lazer e recreio na realização de um inovador conceito de Ensino Superior.

PROGRAMA

11H30

Receção e boas vindas no átrio do *Campus Académico* da Maiêutica

11H40

Descerramento da Placa de Memória Evocativa da Inauguração do Complexo Desportivo

"ESTE COMPLEXO DESPORTIVO FOI CONSTRUÍDO ENTRE 14/01/2015 E 06/01/2017 POR INICIATIVA DA DIREÇÃO DA MAIÊUTICA – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR C.R.L., SOB A PRESIDÊNCIA DE JOSÉ MANUEL MATIAS DE AZEVEDO, COM O PROJETO DE ARQUITETURA DE JOSÉ CARLOS LOUREIRO, SENDO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA, ANTÓNIO BRAGANÇA FERNANDES. FOI INAUGURADO POR S. E. O SENHOR PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL, ANTÓNIO COSTA."

Bênção do Complexo Desportivo por Sua Excelência Reverendíssima D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto

12H00

Visita ao Complexo Desportivo

12H15

Sessão Solene no Edifício Desportivo

Alocuções

Senhor Presidente da Direção da Maiêutica, Dr. José Manuel Matias de Azevedo

Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng. António Bragança Fernandes

Magnífico Reitor do Instituto Universitário da Maia - ISMAI, Prof. Doutor Domingos Oliveira Silva

Senhor Primeiro Ministro, Dr. António Costa

Endereço:

Avenida Carlos de Oliveira Campos - Castelo da Maia
4475-690 Maia

Site: www.ismai.pt

Facebook: fb.com/ismai.pt

Site: www.ipmaia.pt

Facebook: fb.com/ipmaia.pt

